

Realizou-se no dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, reunião ordinária, na forma presencial, do Conselho Municipal de Saúde de Mandirituba, cuja pauta foi o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 3º RDQA 2024, o Relatório Anual de Gestão – RAG 2024 realização de processo seletivo simplificado (PSS), a realização emergencial de credenciamento par a contratação de pessoas físicas e jurídicas e a produção das unidades básicas de saúde. A Ziléa deu as boas-vindas aos membros, leu a pauta, reclamou da ausência do Dr. Fábio, que não compareceu à reunião, nem encaminhou a produtividade das UBSs e, a seguir, passou a palavra para o Anderson da contabilidade para apresentar o relatório anual de gestão. O Anderson apresentou várias planilhas contendo as fontes de receitas da saúde, as planilhas de gastos com pessoal, com a manutenção da frota, gastos com o credenciamento para a contratação de médicos e com a aquisição de materiais diversos. A Ziléa salientou para o fato de não haver separação, das fontes de recursos, sobre os valores disponíveis para cada setor da saúde (saúde bucal, atenção primária, atenção psicossocial, farmácia básica e vigilância em saúde) e dos investimentos ocorridos nestes setores. O Anderson justificou dizendo que não tem acesso a estes dados. A Ziléa falou da importância de saber os valores disponíveis e se estão sendo usados para a melhoria da qualidade e das condições de trabalho. O Anderson também apresentou uma com os repasses realizados pela prefeitura nos anos de 2023 e 2024, sempre acima dos 15% obrigatórios. Na sequência, a Joceli apresentou o Relatório Detalhado do terceiro quadrimestre de 2024. Este relatório continha dados quantitativos e qualitativos das ações realizadas em todos os setores e equipamentos de saúde, além dos custos das atividades terceirizadas como SAMU, e realização de exames clínicos de imagens. A Ziléa observou os baixos índices de atendimento e de procedimentos realizados nas UBSs, tais como a administração de medicamentos orais e injetáveis, realização de curativos e de visitas domiciliares. A Anamir e a Flávia disseram que este problema é devido a falta de registros no sistema Benjimed, afirmando que estes números não correspondem à realidade. A Ziléa reiterou a relevância de trabalhar estes dados, pois este modo conclui-se deficiência nos atendimentos da atenção primária, o que justificaria a alta demanda do hospital municipal. A Anamir prosseguiu afirmando que



estes números não retratam a realidade, que as UBSs também estão sobrecarregadas atendendo em sua capacidade máxima, porém, chamou a atenção para o fato de não estarem sendo feitas atividades com gestantes e pacientes com doenças crônicas, e da falta de equipes multidisciplinares para acompanhá-los. A Luciana reclamou que, apesar do alto número de exames realizados, a fila de espera para a realização de exames clínicos ainda está muito grande. A Ana Elisa disse conhecer o problema, falou da dívida do município com a COMESP, e informou sobre estarem rapidamente. A Ziléa perguntou porque o tão poucos encaminhamentos para consultas com especialista pela COMESP. A Ana Elisa justificou pelo fato destes especialistas não terem acesso às REMUMES dos municípios credenciados, prescrevendo medicamentos não constantes destas relações, resultando em dificuldades para a adesão do paciente ao tratamento. A Patrícia pediu para colocar os relatórios no grupo de whatsapp para apreciação de todos e os futuros, preferencialmente antes das apresentações. Sem mais nenhuma ressalva, os relatórios foram aprovados. Na sequência a Ziléa passou a palavra a Ana Elisa que falou da realização concomitante de credenciamento e de um processo seletivo simplificado para a contratação de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para o hospital municipal e de especialistas para a Policlínica. A Ziléa disse que sempre se posiciona contra o credenciamento de médicos e de equipe de enfermagem para o hospital, devido à falta de experiência de alguns, acarretando demora no atendimento e o retorno dos pacientes devido a pioras do agravo, além da precarização do trabalho, fazendo que o trabalhador fique desmotivado e enfatizando a importância do concurso público para a contratação de profissionais melhores, uma vez este já seleciona os mais capacitados. Falou também que entende a necessidade do credenciamento, neste momento, mas espera boas novas sobre o concurso em breve, principalmente para a contratação de agentes comunitários de saúde e de gentes de combate a endemias. A Ana Elisa, falou da necessidade deste credenciamento, não só para atender ao hospital, mas também para acabar com as filas para consultas com especialistas. Que os editais do credenciamento e do PSS serão publicados em breve, para pessoas físicas e jurídicas, porém ainda não há previsão de processo seletivo para agentes comunitários de saúde e de gentes de combate a endemias. Debatidos todos os assuntos da pauta e sem





mais nenhum questionamento, a Ziléa agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

**Ziléa Marcet de Andrade**

**Presidente do CMS - Mandirituba**






## Página de assinaturas



**Zilea Andrade**  
010.417.177-41  
Signatário

### HISTÓRICO

- 25 nov 2025**  
12:27:29  **Zilea Marcet De Andrade** criou este documento. ( Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41 )
- 25 nov 2025**  
12:27:30  **Zilea Marcet De Andrade** (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41) visualizou este documento por meio do IP 177.125.222.72 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil
- 25 nov 2025**  
12:27:33  **Zilea Marcet De Andrade** (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41) assinou este documento por meio do IP 177.125.222.72 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil

